

NOTA ACERCA DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO UNIFICADA DA DEFICIÊNCIA

Nós abaixo-assinados, pessoas com deficiência, familiares, entidades representativas, profissionais que atuam no Rio Grande do Sul, em áreas relacionadas, apresentamos nosso posicionamento sobre o Instrumento de Avaliação Unificada da Deficiência.

Desde a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, aprovada pela ONU (2006) e ratificada pelo Brasil (2008), encontra-se em discussão em nosso país um novo Modelo de Avaliação da Deficiência, baseado não apenas na visão biomédica que a entende como uma patologia ou impedimento do indivíduo, **mas na compreensão de que a deficiência resulta da interação desta lesão com as barreiras sociais que impedem a participação plena da pessoa na sociedade.**

A Lei Brasileira de Inclusão (LBI) – Estatuto da Pessoa com Deficiência estabeleceu que a avaliação da deficiência será biopsicossocial, devendo ser realizada por equipe multiprofissional e interdisciplinar.

O Decreto nº 8.954, de 10/01/2017, criou o Comitê do Cadastro Nacional da Inclusão da Pessoa com Deficiência e da Avaliação Unificada da Deficiência, composto por membros do Governo Federal e do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CONADE). Esse Comitê elaborou um Instrumento denominado Índice de Funcionalidade Brasileiro Modificado – IFBrM, que se encontra em validação, sendo que mais de 8.000 pessoas já foram avaliadas por profissionais de diferentes áreas, da Rede de Atenção à Saúde do SUS, em 50 cidades distintas das cinco regiões do país, sob coordenação da Universidade de Brasília (UnB). Para a condução desse processo já foram aportados recursos no valor R\$ 1.781.725,00, oriundos do Acordo de Cooperação Técnica Internacional, com a Organização dos Estados Iberoamericanos (OEI). No entanto, apesar dos esforços conjuntos para a elaboração e validação do referido instrumento, foi apresentado pela Subsecretaria de Perícia Médica do Ministério da Economia, o Protocolo Brasileiro de Avaliação da Deficiência – PROBAD.

Cabe referir que a Perícia Médica teve representação no Comitê do Cadastro Nacional de Inclusão da Pessoa com Deficiência e da Avaliação Unificada da Deficiência, tendo, no entanto, se afastado das reuniões no decorrer das discussões sem apresentação de qualquer justificativa.

Grupo de Trabalho Multiprofissional e Interdisciplinar sobre o Novo Modelo de Avaliação Biopsicossocial da Deficiência

O PROBAD nasce da iniciativa de apenas uma categoria profissional que propõe um Instrumento, sem ouvir os demais segmentos do Governo Federal que também desenvolvem políticas públicas, inclusive do próprio Ministério da Economia. Ressalta-se que a Inspeção do Trabalho, com larga experiência na inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho e com grande participação no Comitê Nacional, não foi em nenhum momento consultada pelos responsáveis por esse Protocolo.

Além disso, o Protocolo rompe com a obrigação constitucional de consultar as pessoas com deficiência na elaboração e implementação de legislação e de políticas públicas (Art. 4, item 3, da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência). A propósito, o CONADE, em reunião ocorrida no dia 23/10/2019, manifestou apoio ao IFBrM, não reconhecendo o PROBAD como instrumento balizado pela Convenção.

O Protocolo apresenta várias outras impropriedades. Dentre elas, destaca-se o predomínio da visão médica, já que ao Médico Perito Federal caberia avaliar o impedimento nas funções e nas estruturas do corpo e, quando entender pela sua inexistência, encerrar a avaliação declarando que a pessoa não tem deficiência, desconsiderando o impacto dos fatores ambientais e das atividades de participação na configuração da deficiência. Rompendo assim com a lógica da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) da Organização Mundial da Saúde (OMS), que permeia a Convenção e a LBI.

Verifica-se nessa proposta hierarquizada nítida intenção de continuar avaliando a deficiência como uma questão médica e restrita à avaliação de uma doença ou sequela. Essa prevalência da visão médica rompe com o próprio entendimento da OMS que destaca a deficiência como complexa, dinâmica e multidimensional, sendo que o ambiente de uma pessoa tem um enorme impacto sobre a vivência e a extensão da deficiência. Essa proposta cria uma hierarquia ilegal que rompe com o comando claro e expresso da LBI de que a avaliação da deficiência deve ser **biopsicossocial**, realizada por **equipe multiprofissional e interdisciplinar. E também, retroage ao reducionismo da visão médica na concepção e avaliação da deficiência**, não encontrando guarida no conceito constitucional de deficiência da Convenção.

Por outro lado, o PROBAD, quando propõe que a avaliação das funções e estruturas do corpo seja feita obrigatoriamente por um Médico Perito, exclui vários profissionais da área de Saúde e de outras áreas de conhecimento, como médicos não integrantes da carreira de Perícia Médica (inclusive especialistas como, por exemplo, psiquiatras, neurologistas e médicos do trabalho), bem como psicólogos,

Grupo de Trabalho Multiprofissional e Interdisciplinar sobre o Novo Modelo de
Avaliação Biopsicossocial da Deficiência

fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, psicopedagogos, entre outros. Esses profissionais estão aptos a avaliar os impedimentos e funcionalidades relacionados à sua área de especialização. Esta questão demonstra que o PROBAD tem de fato a intenção de criar uma reserva de mercado para uma categoria profissional federal, utilizando-se para tal de um instrumento de validação da deficiência.

Um país com dimensões continentais como o nosso precisa contar com uma rede de profissionais para avaliar com agilidade e capilaridade as pessoas com deficiência.

O PROBAD não distingue a deficiência intelectual da deficiência mental/psicossocial. Essas deficiências são distintas, têm especificidades e barreiras diversas. A mental/psicossocial ainda tem dificuldade de ser reconhecida como uma deficiência e é confundida com a intelectual. A proposta reforça essa incompreensão, não permitindo identificar situações de maior risco funcional especialmente para a deficiência mental/psicossocial.

Outra grande dificuldade é que as questões relacionadas ao trabalho no PROBAD foram reduzidas a apenas um item. O trabalho, instância fundamental da vida e da construção da identidade social, não pode ter o peso de apenas um dos quarenta e quatro itens na vida da pessoa.

Pelo exposto, manifestamos apoio ao Índice de Funcionalidade Brasileiro Modificado – IFBrM, que foi construído por um grupo de especialistas e pessoas com deficiência, respeitando os ditames legais, científicos e democráticos. Ressalta-se que eventuais ajustes, apontados pelo processo de validação conduzido pela UnB, poderão ser efetuados para tornar o IFBrM um instrumento ainda mais justo e eficaz para a avaliação da deficiência.

Adair Schatschneider	Pai de PcD visual
Adeni Borges	Motorista
Adilso Luis Pimentel Colassolli	Assessor Técnico da Diretoria Geral de Acessibilidade e Inclusão Social da Prefeitura de Porto Alegre, Presidente da União de Cegos do RS - UCERGS
Adriana Maria Arioli	Coordenadora do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade da UFRGS.
Aida Leal Siquara Bandeira	Professor de Educação Física
Alex Sisnanda Affonso	Auxiliar Administrativo

Grupo de Trabalho Multiprofissional e Interdisciplinar sobre o Novo Modelo de
Avaliação Biopsicossocial da Deficiência

Alexandra Sander Teixeira	Auxiliar Administrativo
Aline Bonesso Kayser	Terapeuta Ocupacional Abrigo Municipal Marlene/FASC
Aline Quevedo da Silva	Mãe
Aline Vargas Stawinsk	Professora
Altair Fagundes de Oliveira	PcD - Deficiência Visual, ACELB
Amanda Beck Regra	Auxiliar Administrativo
Amanda de Carvalho	Auxiliar Administrativo
Amanda Vendramin	Mulher com Deficiência
Ana Costa	Auditora-Fiscal do Trabalho
Ana Cristina Cypriano Pereira	Fisioterapeuta - familiar de PCD
Ana Flávia Beckel Rigueira	Psicopedagoga/Diretora Técnica Faders
Ana Lúcia Passos Bianchi	Psicóloga, Mãe de PCD
Ana Lucia Stumpf Gonzalez	Procuradora do Trabalho -Vice-Coordenadora Nacional da COORDIGUALDADE
Ana Luiza de Souza Castro	Presidenta, Conselho Regional de Psicologia CPR/RS
Ana Mello	Mitra Cooperativa
Ana Paula C. de Medeiros	Procuradora da República, Titular do 12º Ofício da PRRS
Andréa Asti Severo	FADERS
Andreia Arruda Somavilla	Auditora-Fiscal do Trabalho
Andrele Jiongo	Analista de Gestão de Pessoas
Andressa Teodoro Penteadó	Assistente Social, APAE QUARAÍ
Bernardo Mata Schuch	Procurador do Trabalho - Coordenador Regional da COORDIGUALDADE PRT4
Bianca Hoffmann Rodrigues	Auxiliar Administrativo
Bibiane Schneider da Silva	Auxiliar Administrativo
Bob Machado	Auditor-Fiscal do Trabalho
Bruna Camillo Tomujo	Auxiliar Administrativo
Bruna dos Santos Cruz	Fisioterapia
Bruna Laís Alves	Jornalista - Dipes/UNIVATES
Bruna Schatschneider	Mulher com Deficiência, Presidente Federação Riograndense Entidades Cegos, Vice-Presidente do Conselho Municipal Direitos das PCD POA, Movimento Feminista McD Inclusivass
Camila de Azevedo Irendt	Auxiliar Administrativo

Grupo de Trabalho Multiprofissional e Interdisciplinar sobre o Novo Modelo de
Avaliação Biopsicossocial da Deficiência

Camila Soares Leite Vigli	Auxiliar Administrativo
Caren Daiane Sabini de Paulo	Analista de RH
Carina F. de Oliveira	Mãe
Carla Adriana dos S. Farias	Chefe de Cozinha
Carla Adriano de Mello	Assessora de Gestão Municipal da SMTM da Prefeitura Municipal de Canoas/RS
Carla Josiane Gomes da Silveira	Professora, APAE Piratini
Carla Mariela Carriconde Tomasi	Coord. de Direito Humanos - Conselho Regional de Psicologia do RS
Carla Rosana da Silva	Administradora
Carla Vendramin	Professora - ESEFID - Escola de Ed. Fís. Fisio. e Dança da UFRGS
Carlize Lara	Analista Jr
Carmem Beatriz Batista Guimarães	Mãe
Carmen Vera P. Ferreira	Terapeuta Ocupacional/Projeto Capacitar - CPIP
Carolina Santos	Mulher com Deficiência - Movimento Feminista de McD Inclusivass
Caroline Castro de Assis Santos	Psicóloga
Caroline F. Evaldt	Auxiliar Administrativo
Carolini Constantin	Mulher com Deficiência - Coletivo Feminista Helen Keller
Célia Suzana Gehrke Becke	Mãe de PcD
Charlie Trelles Severo	Psicólogo
Cíntia Z. G. Carvalho	Analista de RH
Clarissa Meira Ferreira	Assistente Social
Clarisse de Noronha	Psicóloga
Cláudia Maria Melo Chaves	Fisioterapeuta - familiar de PCD
Cristiane Frizzo Amaral	Professora , APAE Piratini
Cristiane Zakowicz Borges	Assistente Administrativo
Daniela Passos	Biologa, familiar de PcD
Daniela Rondam Figueiredo	Auxiliar Administrativa de RH, PCD
Daniela Santos da Silva	PCD
Deise Schroer	Mulher com Deficiência: Auditiva
Diana C. de Oliveira	Auxiliar Administrativo
Diego Cardoso Fernandes	Analista de Recursos Humanos
Douglas Garcia	Fisioterapeuta - Perito Físico Funcional
Elder S. Finn	Instituto Autismo e Vida

Grupo de Trabalho Multiprofissional e Interdisciplinar sobre o Novo Modelo de
Avaliação Biopsicossocial da Deficiência

Eliane Ribeiro de Caldas	Familiar de PCD e Assistente Social - CAZON/FADERS
Elis Regina Pôncio	Psicóloga, Mulher com deficiência - UERGS
Elizete Martins da Silveira Schatschneider	Mãe de PcD
Eloá Mendes	Serviços Gerais
Enrico Rodrigues de Freitas	Procurador da República - PRRS Porto Alegre
Eva Loreni de Castilhos	Psicóloga - FADERS
Ewelín Canizares	Movimento Feminista de Mulheres com Deficiência - Inclusivass
Ewelín Monica Paturi Navarro Canizares	Mulher com Deficiência - Movimento Feminista de McD Inclusivass
Fabiana Santos Rodrigues	Assistente Administrativo
Fabiano de Moraes	Procurador da República - PRRS Caxias do Sul
Fabiola Dutra Malaguez	Psicóloga/FADERS
Fernanda de Souza Tavares	Auxiliar Administrativo
Fernanda Esperafico	Analista Jr
Fernanda Martins	Analista
Fernanda Shcolnik	Mulher com Deficiência Visual - Coletivo Feminista Helen Keller e Coletivo Bengala Verde
Fernando Quevedo da Silva	Pai de PcD
Flávio C. Moraes	Cuidador Educador
Franciele Boutter Pereira	Auxiliar Administrativo
Franciele Fernandes	Assistente Administrativo
Francisco Geraldo Ponte Aragão	Fisioterapeuta e Familiar de PcD - Grendene
Gabriela L Ruedle	Assistente Administrativo
Gilberto Kemer	Pessoa com Deficiência Visual, ACERGS
Gladis Beatriz R. Dilly	Analista Jr Financeiro
Gladis Terezinha Dutra Corrêa	Agente Administrativa
Glaucia Roth Soares	Analista de Gestão de Pessoas
Grace Leticia da Silva	Técnica de Segurança do Trabalho
Gracielle Parrela Rodrigues	Fisioterapeuta
Hélen de Oliveira	Auxiliar Administrativo
Helena Suzana Steffen	Analista de Gestão de Pessoas
Ivone Madruga Batista	Dona de Casa

Grupo de Trabalho Multiprofissional e Interdisciplinar sobre o Novo Modelo de
Avaliação Biopsicossocial da Deficiência

Janaína Schneider	Psicóloga e Coordenadora de Gestão de Carreira - Dipes/UNIVATES
Jaqueline da Silva Rosa	Nutricionista - FADERS
Jenifer S. de Lima	Auxiliar Administrativo
Joice Ariane D'Avila Moraes	Analista
José Ronaldo Veronesi Junior	Fisioterapeuta
Joseen Tesser Soares Conter	Analista
Julia Teixeira	Aluna PCD
Juliano Domingues Rodrigues	Aluno PCD
Juliano Sampaio Saraiva	Autônomo
Jussara Muller de Assis	Professora Aposentada da APAE, COEPEDE - Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência RS
Juvêncio Lazzari	Pai, AFAD - Associação dos Familiares e Amigos do Down de Porto Alegre
Kamila Molet Cardoso	Mãe
Katherine Wischenfelder de Brida	Auxiliar Administrativo
Katia Dutra Ulguim	Pedagoga
Kátia Fernanda da Silva	Auxiliar Administrativo
Katia Regina Figueiredo	Psicologa, APAE Piratini
Kellen Priscila Lamb	Segurança do Trabalho
Lara Borba Gonçalves Saraiva	Professora, APAE Piratini
Larissa Aguiar Eidt	Auxiliar Administrativo
Larissa Gonçalves	Auxiliar Administrativo
Laura Marciano da Costa	Fisioterapeuta
Laureane Marília de Lima Costa	Coletivo Feminista Helen Keller
Leci de Fátima R. Silva	Mãe pessoa com deficiência
Letícia Milbradt Silva	Analista de RH
Liza Cenci	Coordenadora Jurídica da Federação Riograndense de Entidades para Deficientes Físicos, ONG Caminhadores RS (diretoria jurídica)
Luana Medeiros Porto	Assistente Administrativo
Lucas de Oliveira Rodrigues	Auxiliar Administrativo-Financeiro
Lucas Leonardo Giesta	Auxiliar Administrativo
Lúcia Cunha	Promoção Social - Associação Canoense de Deficientes Físicos - ACADEF/RS
Luciana Chaves Kroth Tadewald	Professora, Mãe de PcD

Grupo de Trabalho Multiprofissional e Interdisciplinar sobre o Novo Modelo de
Avaliação Biopsicossocial da Deficiência

Luciana Marques	CREFITO-5
Luis Alexandre Pires Coelho	Analista de Gestão de Pessoas
Luis Fernando H. Feijó	Auxiliar Administrativo-Financeiro
Luisanna Semeraro	Assistente Social da Justiça Federal do RS
Magda Silvia Berté Veríssimo	Psicóloga, Consultora em Inclusão de PcD
Marcela Mariano de Melo Fernandes	Assistente Social
Marcelo Guimarães Ferreira	Auditor-Fiscal do Trabalho
Márcia Lazzari Viana	Terapeuta Ocupacional; Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 5ª Região
Marcos C. Castro	
Maria Cecília Caroni	Fisioterapeuta
Maria Emilia Soares Porto	Autônoma
Maria Paula de Castro	Fisioterapeuta, Perita - Superint. Central de Perícia Médica e Saúde Ocupacional/MG
Maria Regina de O. Figueiredo	Psicóloga, APAE Piratini
Mariana Martins Chiarelo	Psicologia, estágio
Marieli Rodrigues Velasques	Auxiliar Administrativo
Marilu da Rosa Pinheiro	Mãe
Marjorye Altenhofen	Auxiliar Administrativo
Marlon Vargas	Auxiliar Administrativo
Matheus Ferreira de Paula	Auxiliar Administrativo
Michele Fátima de Moraes Antunes	Analista Jr
Mirelle Melo Ferreira Duarte	Fonoaudióloga/Coordenação de Atendimento Faders
Miriam Ferragini Müller	UNISINOS
Mônica Paula Thomé	Terapeuta Ocupacional
Monique Vaz Robe	Professora
Nayna de Farias	PCD
Nicole Andressa Riella	Auxiliar Administrativo
Pablo Nilo Menegum	Auxiliar Administrativo
Pâmela Gomes da Rocha	Secretária
Patrícia Oliveira	Serviço Social
Patrícia Rosa Balestrin	Psicóloga, FADERS
Paulo Antônio Panno	Auditor-Fiscal do Trabalho
Pedro Cezar Beraldo	Fisioterapeuta
Priscila Brito da Rosa	Analista de RH
Rafael Faria Giger	Auditor-Fiscal do Trabalho

Grupo de Trabalho Multiprofissional e Interdisciplinar sobre o Novo Modelo de
Avaliação Biopsicossocial da Deficiência

Régis B. Viegas	Auxiliar Administrativo
Rejane de Oliveira Lima	Assistente Administrativo
Rejane Ramos Klein	Pedagoga e Pesquisadora na área educacional
Renata de Souza Farias	Terapeuta Ocupacional
Renata Ribeiro	Fisioterapeuta, APAE Piratini
Rita Cristina da C. Gonçalves	Pedagoga
Rita de Cassia Fonseca	Familiar de Pessoa com Deficiência
Roberto Alcides Sousa Martins	Assistente Administrativo
Rosane Fonseca Falcão	Assistente de RH, PCD
Sheila Ferreira Menegotto	Diretora Presidente, Instituto Autismo e Vida
Sheila Passos da Costa	Analista de Gestão de Pessoas
Simone Cazzarotto	Psicóloga, IFRS
Taís de Victa Rocha	Mulher surda oralizada, Coletivo Feminista Helen Keller
Tânia Regina da Silva	Assistente Administrativo
Valdemar Tavares	PCD
Vanessa Fontes	Mãe
Vanius Corte	Auditor-Fiscal do Trabalho
Vera Regina Schmitz	Professora de crianças com deficiência
Vicente Fiorentini	Vice-presidente do COEPEDE.
Vitória Bernardes	Psicóloga, Mulher com deficiência, Coletivo Feminista Helen Keller
Vivian Missaglia	Professora Universitária
Vivian Staudt Dapper	Analista Jr
Viviane Rodel	Engenheira de Segurança do Trabalho
Wagner R. dos Santos	Auxiliar Administrativo